

07/08/2013 06:50

Montadoras apuram queda de 10,9% nas vendas de julho

Tatiana Moraes - Hoje em Dia

Divulgação/Fiat



Os emplacements de [veículos](#) leves da Fiat, localizada em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), foram reduzidos em 24,3% em julho no confronto com igual mês do ano passado.

O índice é mais de duas vezes superior à média de todas as empresas do setor, que somaram queda de 10,9% na mesma base de comparação, segundo divulgou ontem a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Os emplacements da Ford caíram 8,6% e os da Volkswagen, 32,4%, enquanto os da General Motors subiram 6,7%.

Apesar do resultado ruim, a Fiat afirma que houve declínio do estoque tanto no pátio da fábrica quanto nas concessionárias. "A Fiat monitora os estoques e o mix de produção e não tem, neste momento, programação de parada técnica da linha de produção", afirmou a empresa em comunicado.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Igarapé e São Joaquim de Bicas, João Alves, confirma que as empresas da região não têm demonstrado a intenção de demitir em massa ou de conceder férias coletivas.

Segundo a Anfavea, os estoques declinaram de 415,5 mil veículos em junho para 395,9 mil em julho. Destes, 297,9 mil estão à venda nas concessionárias, enquanto os restantes 98 mil estão nos pátios das [montadoras](#). O estoque em julho correspondeu a 35 dias de vendas – 26 no pátio e nove nas concessionárias. Em junho, o estoque representava 39 dias – 30 no pátio e nove nas concessionárias.

Para o presidente do Lean Institute e especialista no setor [automotivo](#), José Roberto Ferro, trata-se de um "solução" do setor que, embora seja aparentemente passageiro, não deve ser ignorado. O cenário econômico internacional não é dos melhores. E, no Brasil, o ambiente não é diferente. "O dólar instável e a situação complicada do país não devem ser descartados como motivos para a queda. Mas acredito que, em breve, haja retomada", diz.

Na avaliação do diretor do Centro de Estudos [Automotivos](#), Luiz Carlos Mello, as montadoras têm perdido clientes em função de não atender ao gosto dos consumidores. "Principalmente em questão de estética, há um descompasso entre o que o consumidor quer e o que a montadora produz".

Leia mais na [Edição Digital](#)